

# PNUD vai desenvolver projeto inovador na cadeia produtiva do carvão vegetal em Minas Gerais

Sex 15 abril

O [Governo de Minas Gerais](#), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e os ministérios do Meio Ambiente (MMA), Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) apresentaram o projeto Siderurgia Sustentável em Minas Gerais - *Production of sustainable, renewable biomass-based charcoal for the iron and steel industry in Brazil* -, aprovado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). A apresentação foi feita nesta quinta-feira (14/4), na Cidade Administrativa de Minas Gerais.

Alinhados às estratégias do Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC), o projeto é considerado estratégico para o cumprimento das metas e compromissos assumidos pelo Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP21), realizado em dezembro de 2015 em Paris.

Com um valor total aproximado de R\$ 160 milhões, a iniciativa tem a finalidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa na cadeia produtiva de ferro e aço em Minas Gerais a partir do desenvolvimento de tecnologias avançadas de conversão para a produção de carvão vegetal de biomassa renovável. O projeto está em fase de implementação e será executado até 2019.

“A expectativa é de elaborar um diagnóstico do atual cenário de produção do carvão vegetal e desenvolver modelos de negócios eficientes. Com isso, poderemos fazer a promoção internacional dos produtos verdes da cadeia siderúrgica de Minas Gerais e reduzir os impactos ambientais e climáticos”, acredita o chefe da Assessoria de Relações Internacionais do Governo de Minas Gerais, Rodrigo Perpétuo.

O projeto piloto vai ser executado em Minas Gerais e, no futuro, poderá ser expandido para outros setores da economia e para outros estados do país. “Estamos olhando para frente. Temos que começar a contribuir agora para alcançar as reduções que almejamos em longo prazo”, defende Adriano Santhiago de Oliveira, do Ministério de Meio Ambiente.

“O setor de siderurgia tem uma oportunidade de reduzir as emissões e ganhar em eficiência. É neste sentido que estamos trabalhando. É um projeto muito positivo para o lado ambiental e industrial”, complementa Demétrio Florentino Filho, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Ainda nesta quinta-feira (14/4), os representantes do Governo de Minas Gerais, PNUD e da União estiveram reunidos na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) com os principais representantes do setor siderúrgico e de carvão vegetal em Minas Gerais, entre eles empresas, universidades e associações. Também participaram dos encontros representantes de [Seplag](#), [Semad](#), [Sectes](#), [Feam](#), [IEF](#), [Cemig](#), [BDMG](#) e [Fapemig](#).